

PLANEJAMENTO E PROJETO

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Curso de Jornalismo - 7a. Fase
UFSC

(B)

PROJETO:

GRANDE REPORTAGEM

ASSUNTO:

HOMOSSEXUALISMO

1) Introdução ao tema - Síntese do projeto.

A reportagem pretende abranger a questão da homossexualidade através de um estudo bibliográfico, de pesquisa e entrevista, mostrando, primeiramente o que se pensa e se fala do homossexual, para então entrar de uma forma de abordagem diferente da grande imprensa, no assunto, especialmente sob o ponto de vista do próprio homossexual.

Deverá, dentro de um cronograma, ser dividida a matéria em leitura e pesquisa; entrevistas e depoimentos; conclusão.

Para tanto utilizar-se-á, principalmente, gravador ou questionário para as entrevistas, além de livros, calculando-se que a reportagem gire num gasto de Cr\$ 28.000,00, aproximadamente.

Quanto a fotografias pretende-se inicialmente não utilizá-las, para evitar cair nos estereótipos sempre mostrados pela grande imprensa, porém, caso necessário ou por qualquer motivo realmente interessante que surja, poderá ser utilizada a fotografia.

2) Apresentação do problema - Construção do objeto -
Justificativa da ação a ser desenvolvida.

Definições. Retrospecto histórico. As so-
ciedades perante a homossexualidade. Diferenciação en-
tre homossexuais, transexuais e travestis (matérias que
poderão ser feitas num box).

O Relatório Kinsey com as gradações da
preferência sexual. Teorias sobre a homossexualidade. O
homossexualismo perante a lei, a religião, a sociedade
e a família em particular.

Os guetos homossexuais. A "revolução" ho-
mossexual e a "explosão" do tema nos dias atuais. A li-
teratura, o teatro, o cinema e as formas de comunica-
ção que tratam sobre a questão.

O homossexualismo no Brasil. O Código nº
302 do INPS e as considerações da homossexualidade como
doença.

A homossexualidade perante os vários seg-
mentos das classes sociais; os partidos políticos; as
próprias organizações homossexuais.

A auto-aceitação do homossexual. A uni-
ão (como relação de casamento) entre os homossexuais.

Os estereótipos da grande imprensa e dos
meios de comunicação em geral.

O tema deve ser apresentado sob todos os
aspectos possíveis, construído de maneira clara, direta,
embasado em pesquisas, entrevistas e teorias. A ação a
ser desenvolvida justifica-se pela força que esta mino-
ria sexual vem exercendo na sociedade e as repressões
que esta vem exercendo nas manifestações homossexuais.
Ademais pela importância que a questão tomou na vida
atual, até sob o aspecto político. Além do que, justifi-
ca-se a abordagem do tema pela forma de marginalização
velada ou não, que os homossexuais vêm sofrendo, inclu-
sive pelo tratamento dado nas reportagens da grande im-
prensa.

3) Objetivos e metas.

Pretende a reportagem atingir um público que tem uma imagem distorcida da homossexualidade; esclarecer uma série de pontos obscuros sobre a questão, bem como mostrar a marginalidade em que vive o homossexual, tirando-o desta situação e fazendo com que as pessoas encarem de frente uma questão que existe e uma realidade a ser enfrentada.

A meta principal é escutar o homossexual, a fim de que, antes de tudo, as pessoas o compreendam. Daí poder ser a reportagem mais parcial, sobretudo sob os pontos de vista dos homossexuais.

4) Atividades a serem desenvolvidas.

5) Metodologia da ação.

Pesquisa através de:

- material bibliográfico
- material humano
- publicações várias

Deverão ser feitas entrevistas com homossexuais de diversas categorias de cultura, trabalho e idade, como também com diversos segmentos da sociedade. As entrevistas serão feitas por meio de gravador, mas, a fim de resguardar a privacidade do entrevistado, poderá ser feita de outra forma, como questionário, p. ex., sem ^{ou}declinação do nome, apenas com as características. Sempre que possível, dar-se-á preferência a depoimentos, deixando a pessoa à vontade, aproveitando-se todo e qualquer material apresentado.

Com referência a entrevistas com psicólogos, ministros religiosos e médicos, elas poderão ser feitas ou não, dependendo do material colhido entre os próprios homossexuais e desde que realmente venham a esclarecer algo de novo, fugindo dos padrões normalmente abordados pela imprensa.

Pretende-se observar os homossexuais em ambientes onde comumente se reúnem.

De início, o gancho da matéria partirá de um bar e boate homossexuais e de um travesti entrevistado para um programa na equipe de rádio da qual o autor fez parte.

6) Cronograma.

1º a 31 de agosto: leitura, pesquisa e compilação de todo o material sobre o tema.

1º a 30 de setembro: entrevistas, colheita de depoimentos, observação e contatos com pessoas homossexuais ou não, que tenham subsídios à elaboração da reportagem.

1º a 31 de outubro: organização de todo o material, apresentação ao orientador e início da redação final.

1º a 16 de novembro: redação final.

7) Recursos, orçamento, material.

Utilização de gravador, fitas cassete, papel, máquina de datilografia, transporte.

6 fitas cassete: Cr\$ 3.000,00

1 resma de papel: Cr\$ 600,00

serviço datilográfico: Cr\$ 4.000,00

livros: Cr\$ 15.000,00

gasolina: Cr\$ 5.000,00

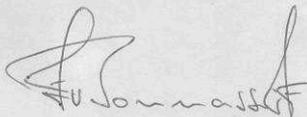
Total: Cr\$ 27.600,00

O valor é aproximado.

8) Patrocinador.

O autor.

Observação: A matéria da reportagem poderá extravasar os itens apresentados, desde que surjam mais assuntos ligados à questão.



6.7.82